

08.04.2022  
WORKSHOP

SOB(RE) A PAISAGEM

## TRANSFORMAÇÕES

09:30  
land2scape

## DESLOCAÇÕES

14:30  
land3scape

MUSEU  
NOGUEIRA DA SILVA  
BRAGA



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,  
Património e Território



FCT  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

**APRESENTAÇÃO** 9:30-10:00

**WORKSHOP TRANSFORMAÇÕES** 10:00 - 13:00

**Duarte Belo** 10:00 – 10:20  
Fotógrafo

**Álvaro Domingues** 10:30 – 10:50  
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP)  
Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU)  
Morfologias e Dinâmicas do Território (MDT)

**MESA REDONDA TRANSFORMAÇÕES** 11:00 -13:00  
Marta Labastida e Paulo Almeida (Moderadores)  
Francisco Mendes (Relator)

**Rodrigo Paglieri**  
Escola de Arquitectura, Arte e Design / Lab2PT Universidade do Minho  
**Rute Carlos**  
Escola de Arquitectura, Arte e Design / Lab2PT Universidade do Minho  
**Carlos Leal Gomes**  
Departamento de Ciências da Terra - Escola de Ciências / Lab2PT Universidade do Minho  
**Anabela Ramos**  
Direção Regional de Cultura do Norte / ReSEED project

**ALMOÇO** 13:00-14:30

**WORKSHOP DESLOCAÇÕES** 14:30 -17:30

**Lauro Olmo Enciso** 14:30 – 14:50  
Head of the High Performance Research Group  
“Archaeology: Landscapes, Colonialism and Cultural Heritage”  
University of Alcalá (UAH)

**Felipe Criado** 15:00 – 15:20  
Director do Instituto Ciencias del Patrimonio CSIC

**MESA REDONDA DESLOCAÇÕES** 15:30 -17:30  
Ivo Oliveira e Bernardo Providência (Moderadores )  
Rebeca Blanco-Rotea (Relatora)

**Paulo Catrica**  
Instituto de História Contemporânea (IHC)  
Universidade Nova de Lisboa / IN2PAST

**Vítor Ribeiro**  
Departamento de Geografia/Instituto de Ciências Sociais / Lab2PT Universidade do Minho

**João Cabeleira**  
Escola de Arquitectura, Arte e Design / Lab2PT Universidade do Minho

**Ana Guardiã**  
Centro de Estudos Sociais (CES) Universidade de Coimbra

**SÍNTESES DOS RELATORES.** 17:30-18:30

# Transformações

desde uma pedagogia da paisagem

Rute Carlos

ESCOLA DE ARQUITECTURA, ARTE E DESIGN DA UNIVERSIDADE DO MINHO





ATELIER 1A – PAISAGEM  
#HORTAS #LINHA-DE-AGUA  
#MOINHOS #PERCURSO  
#RECUPERAR



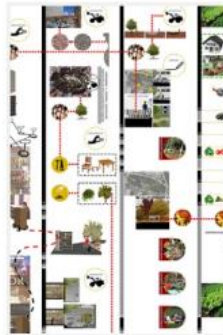
**Horizontes de Pevidém**  
2011  
JONAS MIARA  
ATELIER 1A – PAISAGEM  
#AGUA #ARBORIZACAO  
#HORIZONTE #MIRADOURO  
#PERCURSO



**Reciclagem dos Espaços Marginais** 2011  
ANNA CAVALLERO,  
GIACOMO BONATO, KARINA  
BARRETO E TÂNIA ARÉDE  
ATELIER 1A – PAISAGEM  
#AGRICULTURA #ARBORIZACAO  
#DEPURACAO #LINHAS-DO-TEMPO  
#MARGINAL #RECICLAGEM  
#VEGETACAO-RESIDUAL



**Köpi Wasteland 2012**  
BELEN ZEVALLOS  
TESE DE MESTRADO  
#AGRICULTURA #AGRICULTURA-  
URBANA #APROPRIACAO #BERLIM  
#GRAFITTI #INTERSTICIO  
#JARDINAGEM #REPRESENTACAO  
#TERRAIN-VAGUE #TRABALHO-DE-  
CAMPO #VAZIOS



**Semear Processos 2013**  
IVO BARBOSA E MÓNICA  
CASTRO  
ATELIER 3A – ESPACO  
PUBLICO  
#USOS #APROPRIACAO #SEMEAR  
#OCUPAR #IMPLANTAR  
#PRODUZIR



**Infraestruturas 2011**  
FLORISA RODRIGUES, SÓNIA

**Indeterminação 2012**  
JOANA FERNANDES  
TESE DE MESTRADO  
#AGUA #INCOMPLETUDE  
#INTERSTICIO #LOTEAMENTOS  
#PARCELAMENTO #TERRAIN-  
VAGUE



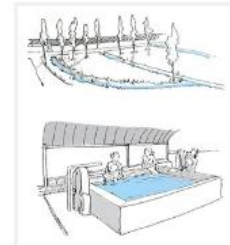
**Topografia do Ruído: O som como catalisador de projecto** 2012  
JOÃO MAIA  
TESE DE MESTRADO  
#AUDIO #CARTOGRAFIAS  
#REGISTO #REPRESENTACAO  
#RUIDO #SOM #TEMPO  
#TRABALHO-DE-CAMPO



**Limites 2011**  
JOÃO PEDRO FONTE, JOEL  
FERREIRA, DINIS GIL LIMA E  
LEANDRO OLIVEIRA  
LABORATORIO DE



**A rota e o ancoradouro como estratégia para a requalificação do Rio Lima** 2011  
CLARA ARAÚJO  
TESE DE MESTRADO  
#AGUA #ANCORADOUROS  
#BARCOS #NAVEGACAO  
#PROJETO #REPRESENTACAO  
#RIO



**Mecanismos da Água**  
2011  
AMÉRICO DA SILVA, IVO  
BARBOSA, MÓNICA CASTRO  
E RICARDO ACOSTA  
ATELIER 1A – PAISAGEM  
#AGRICULTURA #AGUA  
#COMUNIDADE #MECANISMOS  
#PERCURSO



**A.R.T - Ampliação, Recuperação e Transposição 2011**  
FLORISA RODRIGUES, SÓNIA  
SILVA, DIOGO LOPES E JOÃO  
VIEIRA  
LABORATORIO DE  
URBANISTICA  
#AGUA #AMPLIACAO #CAMPISMO  
#CANAL #RECUPERACAO #RIO  
#TRANSPOSICAO #VACARIA



**Parque Agrícola a Três Tempos** 2011  
ANA LUÍSA LOUREIRO,  
CAROLINA CARMO, JOANA  
LEITE E TÂNIA SILVA  
ATELIER 1A – PAISAGEM  
#AGRICULTURA #LIMITES  
#SECTORIZACAO #TEMPO  
#TRIPARTICAO



**Espinha 2010**  
JOÃO PEDRO AMARO, JOSÉ  
BRANDÃO, CRISTINA PINTO E  
ANA ALMEIDA

**parcelar agrícola como estrutura e como definidor de limite no território do Rio Ave 2012**  
JOÃO PAULO FARIA  
TESE DE MESTRADO  
#AGRICULTURA #AGUA  
#ESTRUTURA-PARCELAR #LIMITES  
#MORFOLOGIA #RIO  
#TOPOGRAFIA



**Circuitos Instantâneos e um a Longo Prazo** 2011  
CRISTINA PINTO, JOSÉ  
RIBEIRO, MAFALDA RIBEIRO E  
PEDRO CARNEIRO  
ATELIER 1A – PAISAGEM  
#AGRICULTURA #CAMINHOS  
#CIRCUITO #DIAGRAMA #LAZER  
#LINHAS-DO-TEMPO #PERCURSOS



**Passagens 2011**  
CARLA LAGE, TÂNIA SOFIA  
SILVA, MARISA FERNANDES  
E ANA SOARES  
LABORATORIO DE  
URBANISTICA  
#ACUDE #AGRICULTURA #AGUA  
#INTERPRETACAO #MARGENS  
#MECANISMOS #PENESQUEIRA

a construção de uma narrativa para antecipar transformações na paisagem

**Ano Letivo**  
2011/2012

**Unidade Curricular**  
Atelier 1A – Paisagem

**Ano Curricular**  
4º

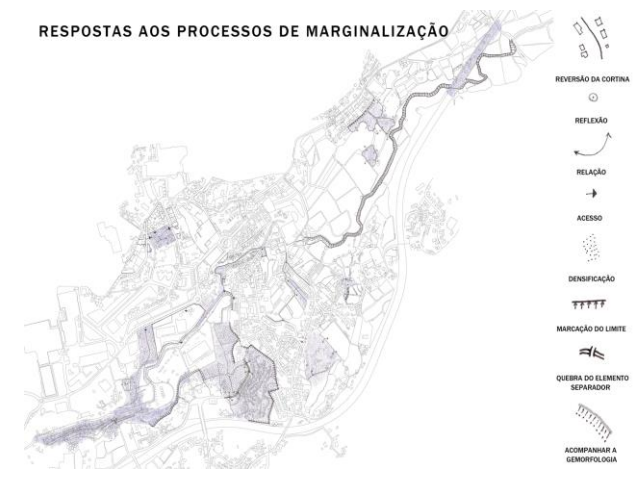
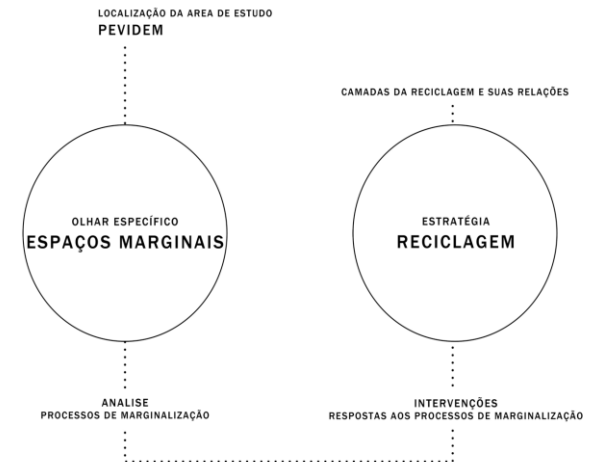
**Docência**  
Rute Carlos

**Título do Exercício**  
A Paisagem ao Longo do Rio Selho Pevidém

**Local de Intervenção**  
Pevidém, Guimarães

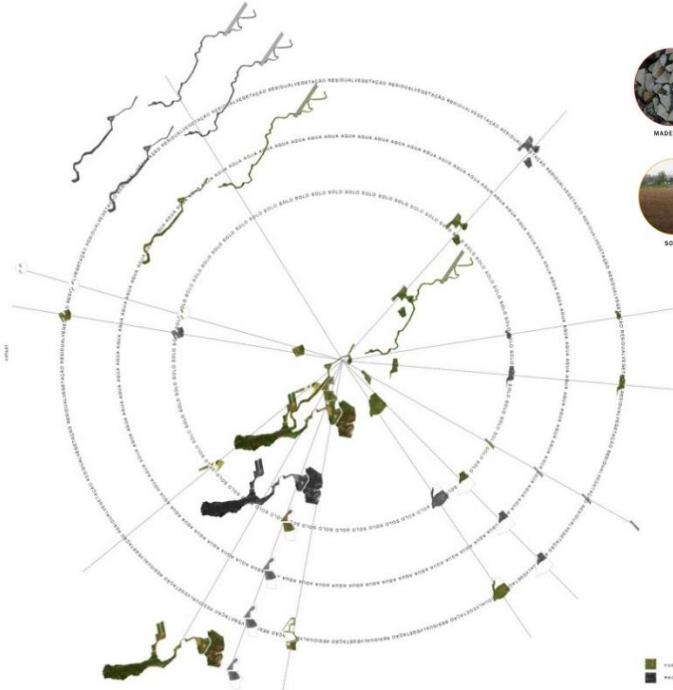
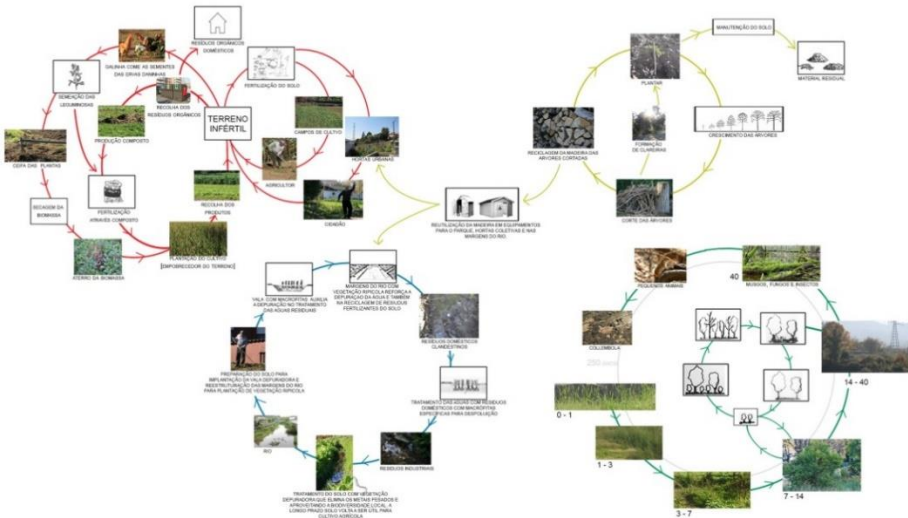
# RECICLAGEM DOS ESPAÇOS MARGINAIS

Anna Cavallero, Giacomo Bonato, Karina Barreto e Tânia Arêde

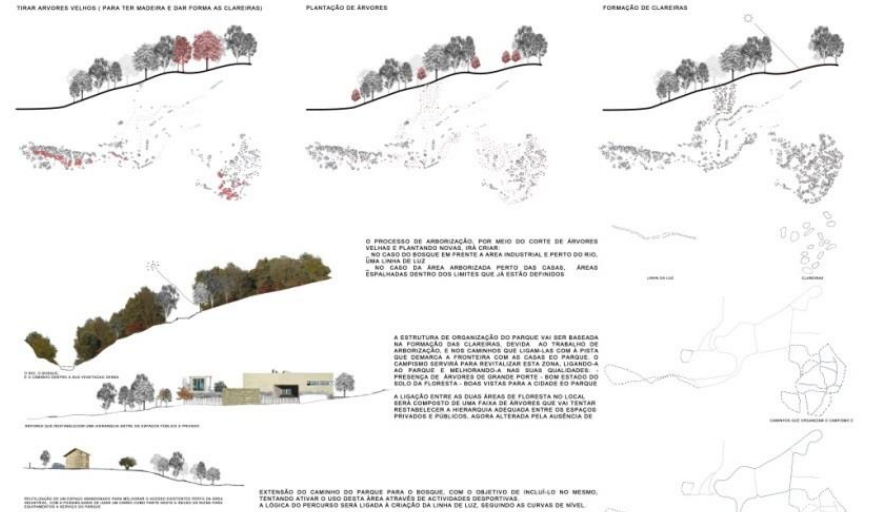


observar, representar e antecipar

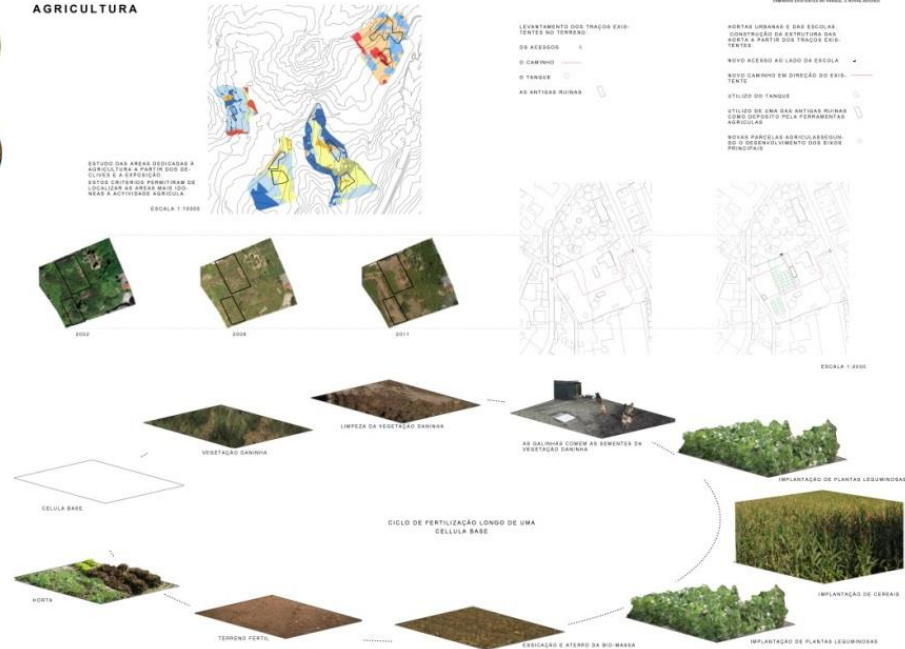
**ESTRATÉGIA: RECICLAGEM DOS ESPAÇOS MARGINAIS**



**ARBORIZAÇÃO**



**AGRICULTURA**



© Anna Cavallero, Giacomo Bonato, Karina Barreto, Tania Arêde

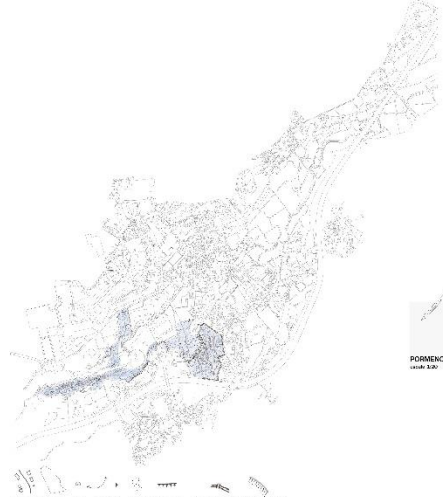
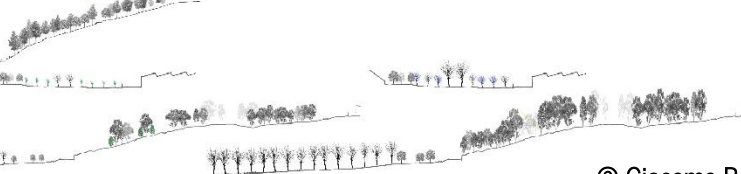
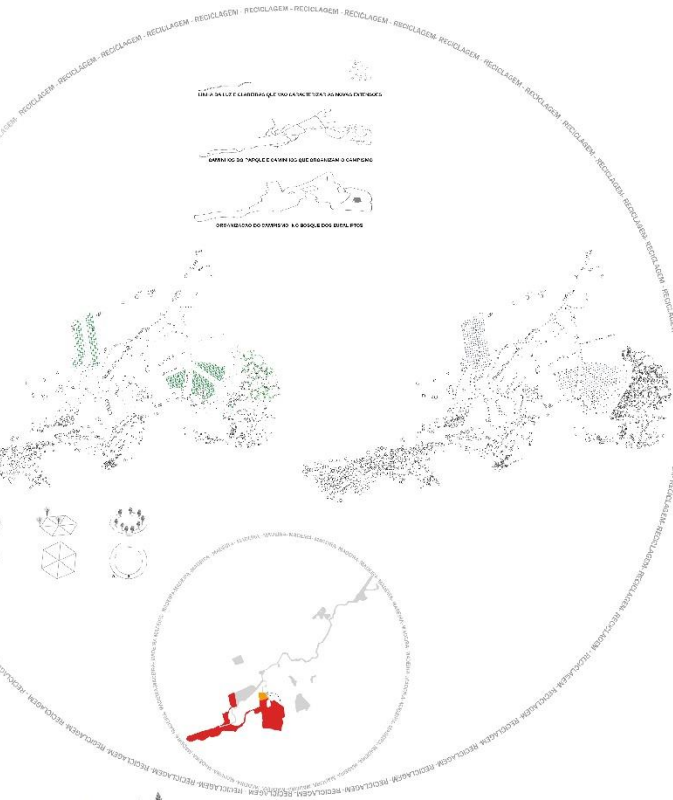
observar, representar e antecipar



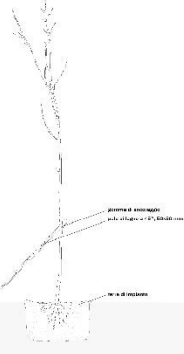


XII ANO

DESENHO DA APROPRIAÇÃO DO TERRENO POR FLUXOS DE ÁGUA E VEGETAÇÃO NATIVA. 30 DE ABRIL



PLANTA XII ANO



PORMENOR TIPO P1 fase de plantação escala 1:50



PORMENOR TIPO P2 fase de plantação escala 1:50



Reciclagem em ligas de alumínio (AlMg2Si) com 10% de alumínio e 2% de silício  
Esp. da parede: 200 mm  
Esp. da laje: 100 mm  
Esp. do piso: 100 mm  
Esp. do teto: 100 mm



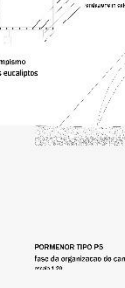
PORMENOR TIPO P6 fase de extensão do parque escala 1:50



PORMENOR TIPO P3 fase de extensão do parque escala 1:50



PORMENOR TIPO P4 fase de organização do campismo apropriação do bosque dos esculturas escala 1:50



PORMENOR TIPO P5 fase de organização do campismo escala 1:50



PORMENOR TIPO P5 fase de organização do campismo escala 1:50

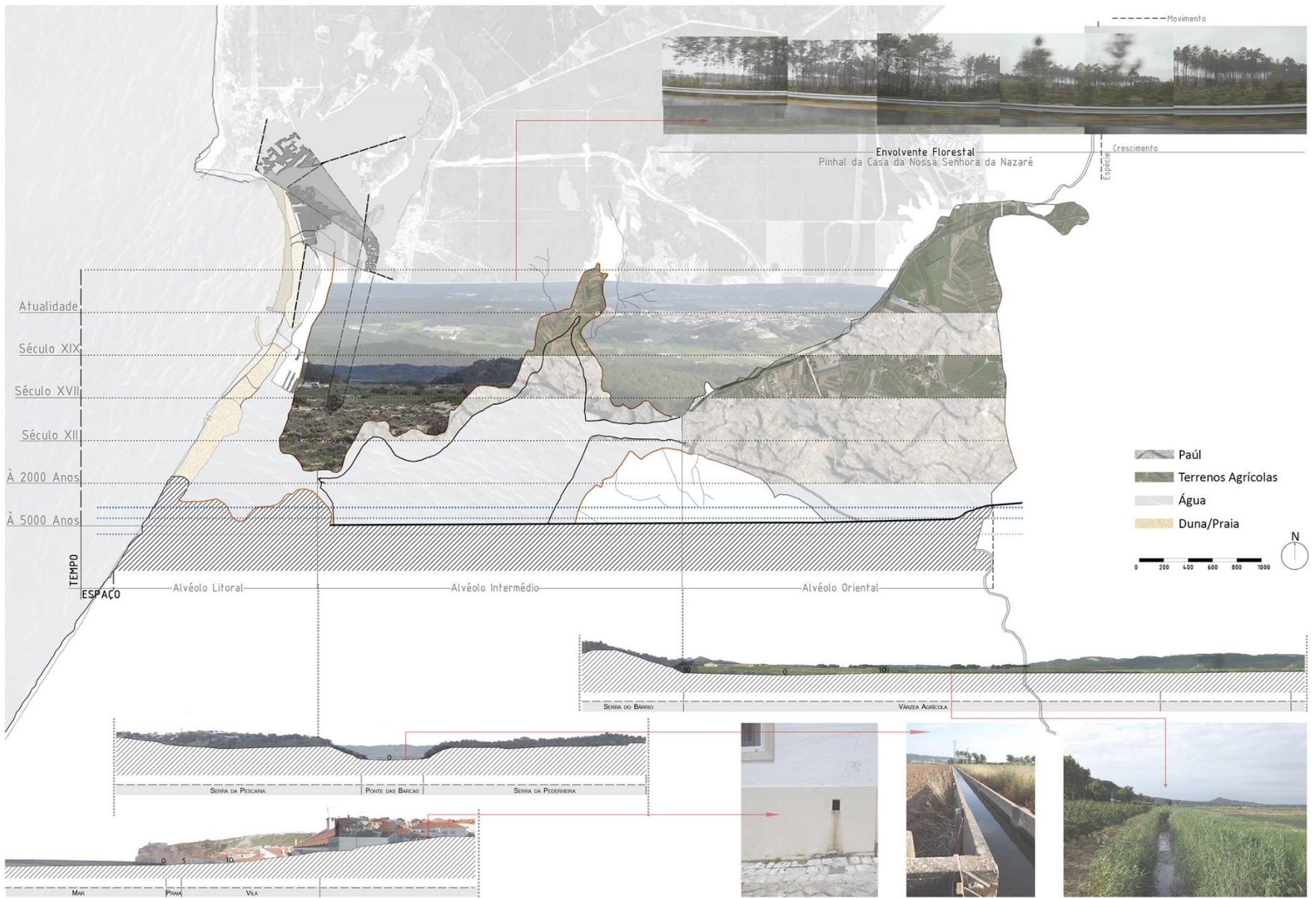


PORMENOR TIPO P5 fase de organização do campismo escala 1:50

© Giacomo Bonato

observar, representar e antecipar





© Projeto de Representação da Impermanência Entre a Nazaré e a Lagoa da Pederneira. Marisa Fernandes. Tese de Cidade e Território do Miarg. 2014

Mapear







Fotografia aérea da área da cerca do Convento de Santo António, Estremoz.  
© Filipe Jorge (Domingues, 2007, p. 252)

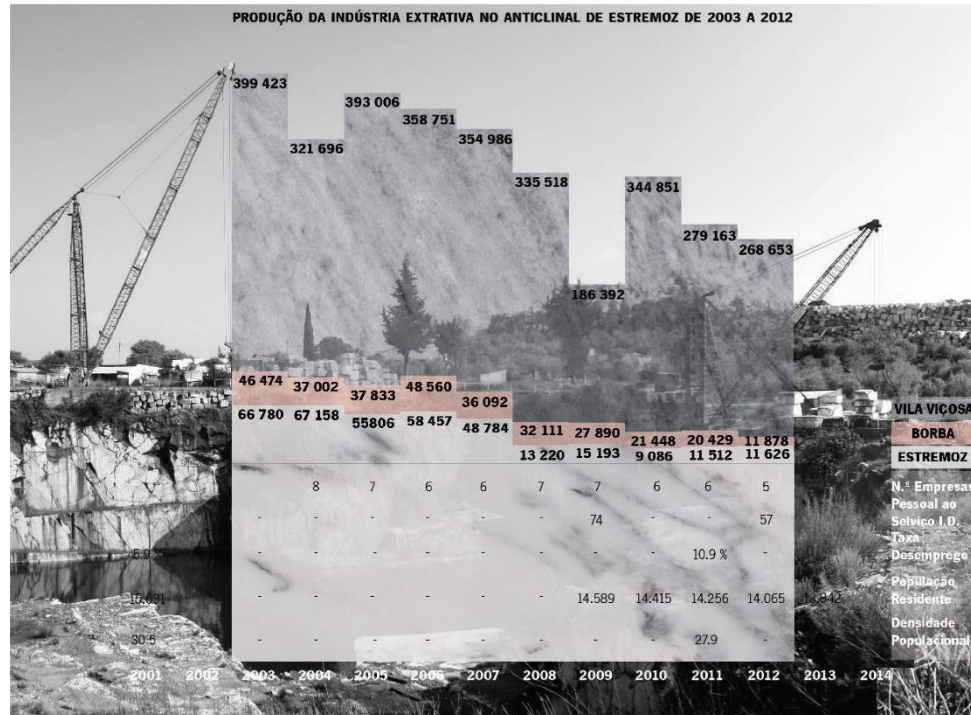
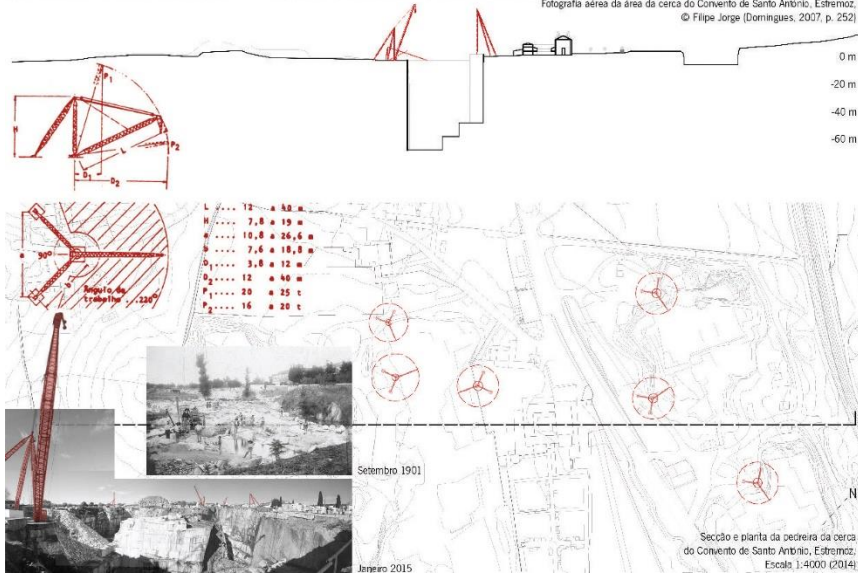


Fig. 25 - Produção da indústria no Anticline de Estremoz de 2003 a 2012.



Fig. 26 - Áreas selecionadas para o estudo da intensidade produtiva nas áreas extrativas de Estremoz, Vigária e Lagoa entre 2003 e 2011 (variação da ocupação das pedreiras e escombreiras).  
Cartografia Militar - 1999 (N.º 425, 426, 439, 440) Fonte: Instituto Geográfico do Exército  
1. Área extrativa de Estremoz 2. Área extrativa de Barro Branco 3. Área extrativa de Vigária

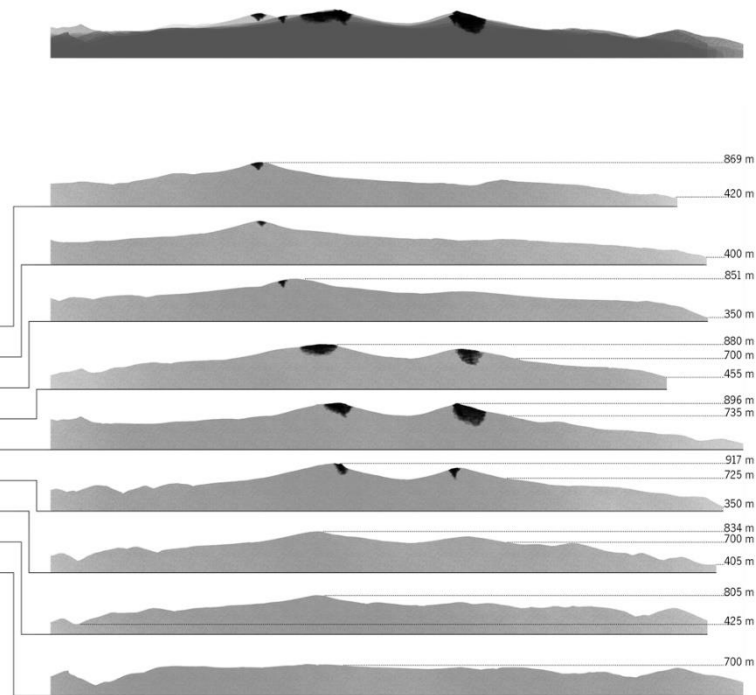
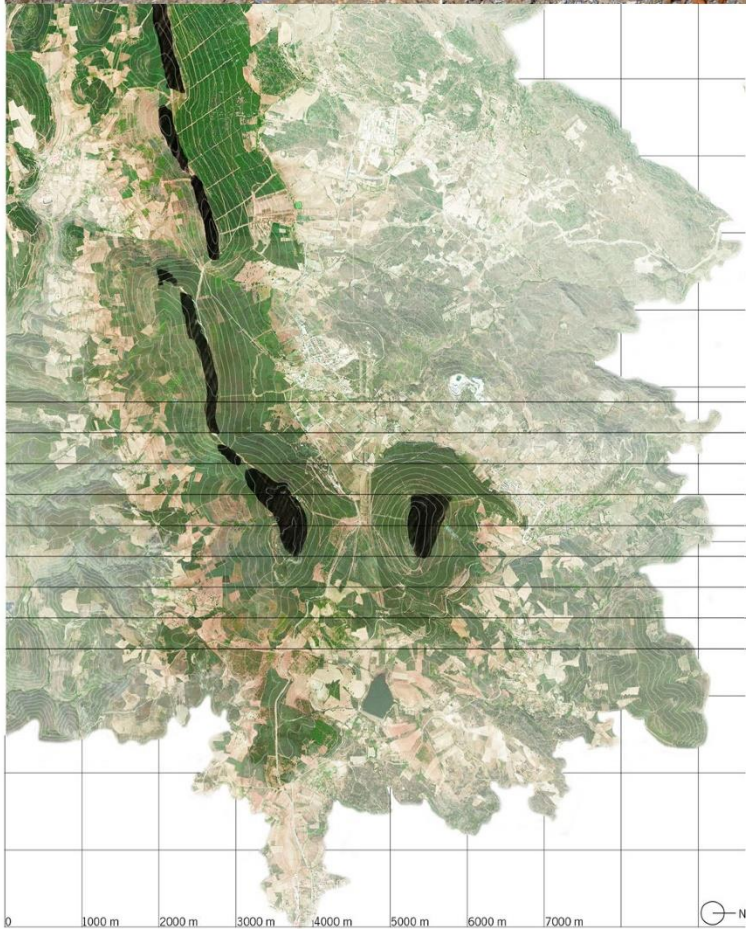
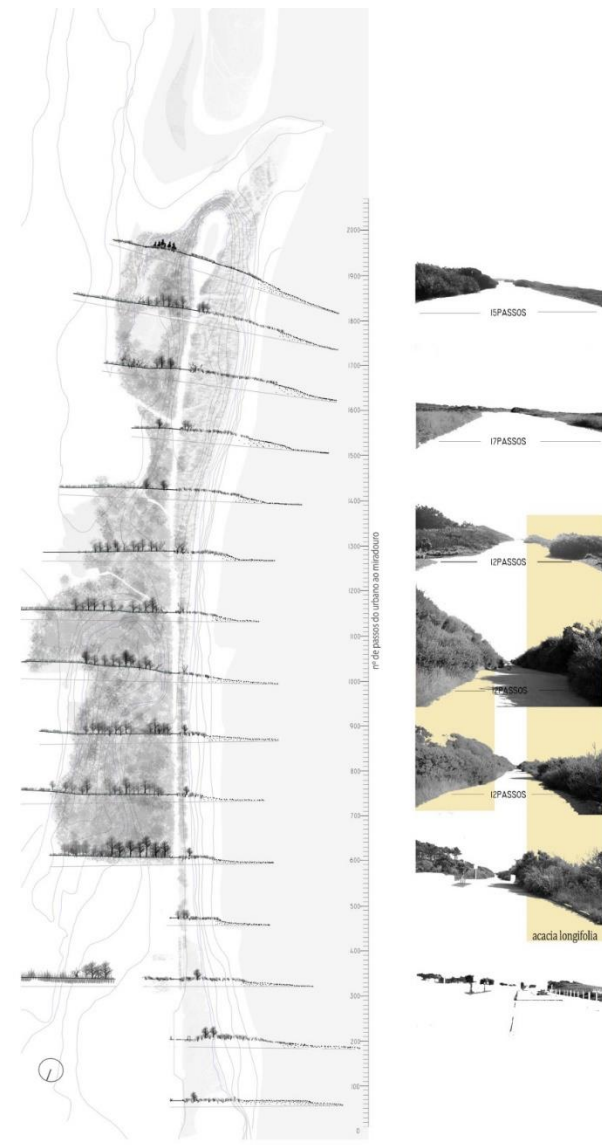
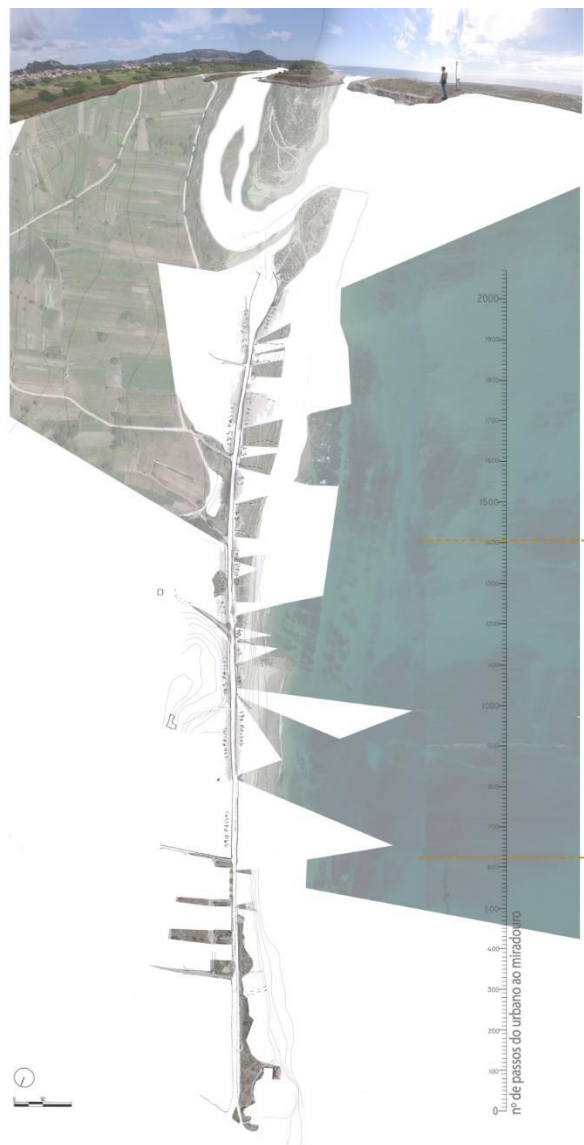
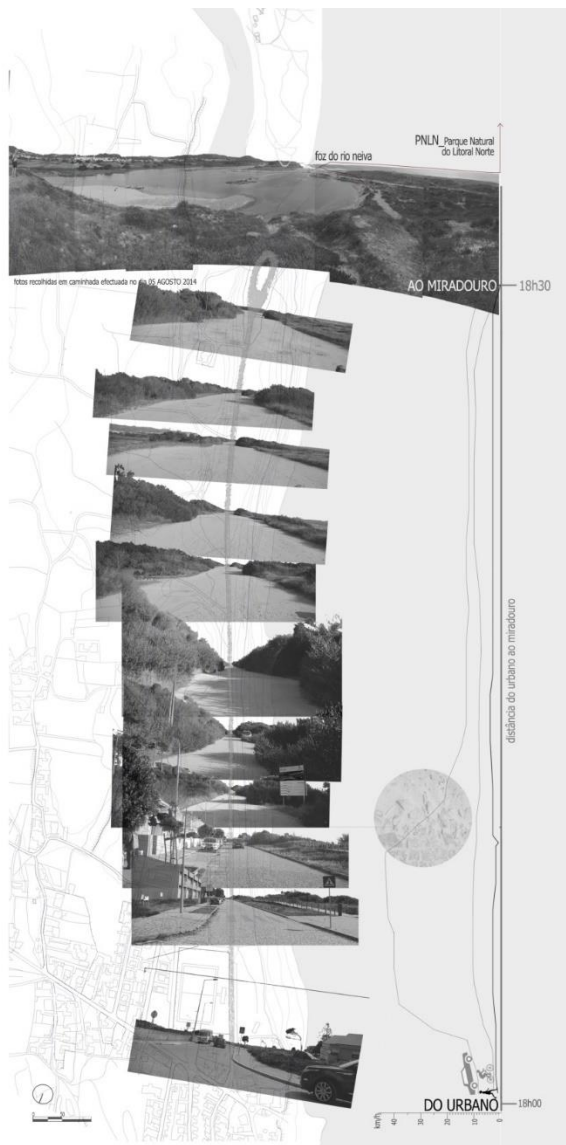


Figura 16: Representação topográfica do Sinclinal de Moncorvo e interpretação da distribuição do minério de ferro no território. Amostragem de minério de ferro *in situ* - Cabeço da Mua.



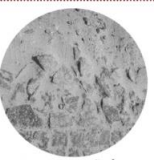


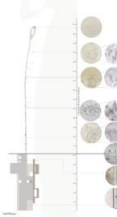





© Representações e Reinterpretações do Caminhar. Alexandra Rodrigues.  
Tese de Cidade e Território do Miarq. 2015




Mapear

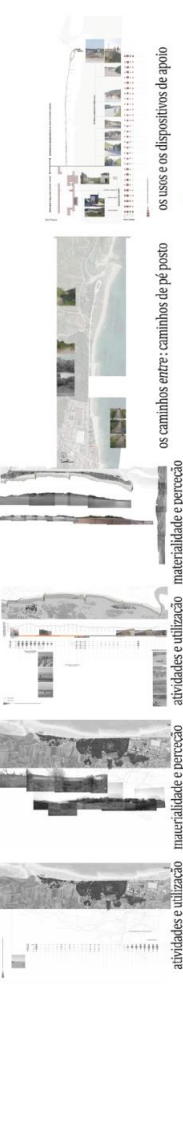


**PERCEÇÃO**

apropriação do estacionamento automóvel  
o natural como definidor da rua  
a materialidade da superfície chão  
perceção do exterior ao caminhar dentro  
as velocidades e a percepção do caminhar dentro

elementos que definem o caminhar na Rua das Dunas		
<i>o natural:</i> a vegetação e a topografia	superfície chão e sua materialidade	<i>o construído:</i> apoios, zonas de estar, etc.
 <p>é o principal definidor dos limites da rua e do seu final no Miradouro.</p> <p>EXPANDIR A MOBILIDADE PARA ALÉM DO MIRADOURO</p>	 <p>ruptura na extensão da rua</p> <p>criar continuidades</p>	
 <p>é o principal condicionante da percepção ao longo da extensão da rua</p> <p>ASSUMIR O CARÁCTER EXPANSIVO E INSTÁVEL DO CRESCIMENTO DA VEGETAÇÃO E POR CONSEQUENTE, UMA PERCEÇÃO EM CONSTANTE MUDANÇA</p>	<p>solos inconstantes influenciam a percepção do longínquo</p>	<p>construído como barreira visual no primeiro terço da rua.</p> <p>criar elementos construídos para a contemplação do longínquo</p>
		
 <p>deteção de espécie invasora <i>acacia longifolia</i></p> <p>LIMPEZA E ELIMINAÇÃO DA ESPÉCIE INVASORA; PLANTACÃO DA <i>AMMOPHILA ARENARIA</i> MANTENDO UM DESENHO SINUOSO DOS LIMITES DA RUA</p>		<p>REINTRODUZIR OS ELEMENTOS QUE A NATUREZA FOI SUPRIMINDO</p> 
 <p>PROIBIÇÃO DE PASSAGEM AUTOMÓVEL A PARTIR DA ZONA NÃO URBANA</p> <p>impacto negativo no espaço natural</p> 		<p>DEVOLVER ESPAÇO DA RUA AO PEÃO E CICLOVIA</p> <p>obstrução da rua através do estacionamento planeado junto aos acessos à praia</p> 

elementos que definem o caminhar na Rua das Dunas		
<i>o construído:</i> apoios, zonas de estar, etc.	superfície chão e sua materialidade	<i>o natural:</i> a vegetação e a topografia
<p>apoios apenas presentes junto à zona urbana</p> <p>criar pontos de apoio ao longo da rua junto aos acessos à praia (reestruturados)</p>	 <p>tirar partido das irregularidades do solo para zonas de actividade desportiva</p>	<p>utilizar redes como uma segunda topografia onde se pode estar/contemplar</p>
<p>seleção dos tipos de caminhos existentes: reforço dos mais utilizados através de estruturas de madeira ou corda/rede</p> <p>estabilizar ou camuflar consoante o seu estado</p>	<p>irregular e inconstante</p>	<p>é a base onde fica inscrita a presença destes caminhos</p> 
<p>apenas se tem percepção da existência da rua junto à zona urbana</p> <p>colocar ao longo da rua elementos construídos voltados para a praia</p> <p>criar acessos e elementos de apoio à pesca e à prática balnear</p>		
	<p>utilizar a madeira e a corda para criar novos acessos e/ou zonas de estar</p>	
<p>escassos elementos construídos; os que existem encontram-se em estado avançado de degradação; sem ligação com a outra margem. criar ligação com outra margem do rio Neiva</p>	<p>limpeza do pinhal; manter os terrenos destinados à prática agrícola</p>	<p>preservar o estado natural das margens do rio; limpezas junto às linhas de água</p> <p>promover a limpeza dos terrenos e o aumento do cultivo através de cedência de parcelas agrícolas aos interessados</p>



os caminhos entre: caminhos de pé posto

os usos e os dispositivos de apoio

materialidade e percepção

atividades e utilização

materialidade e percepção

atividades e utilização

**APROPRIAÇÃO**

CARTOGRAFIAS.

ENTRE

LUGAR

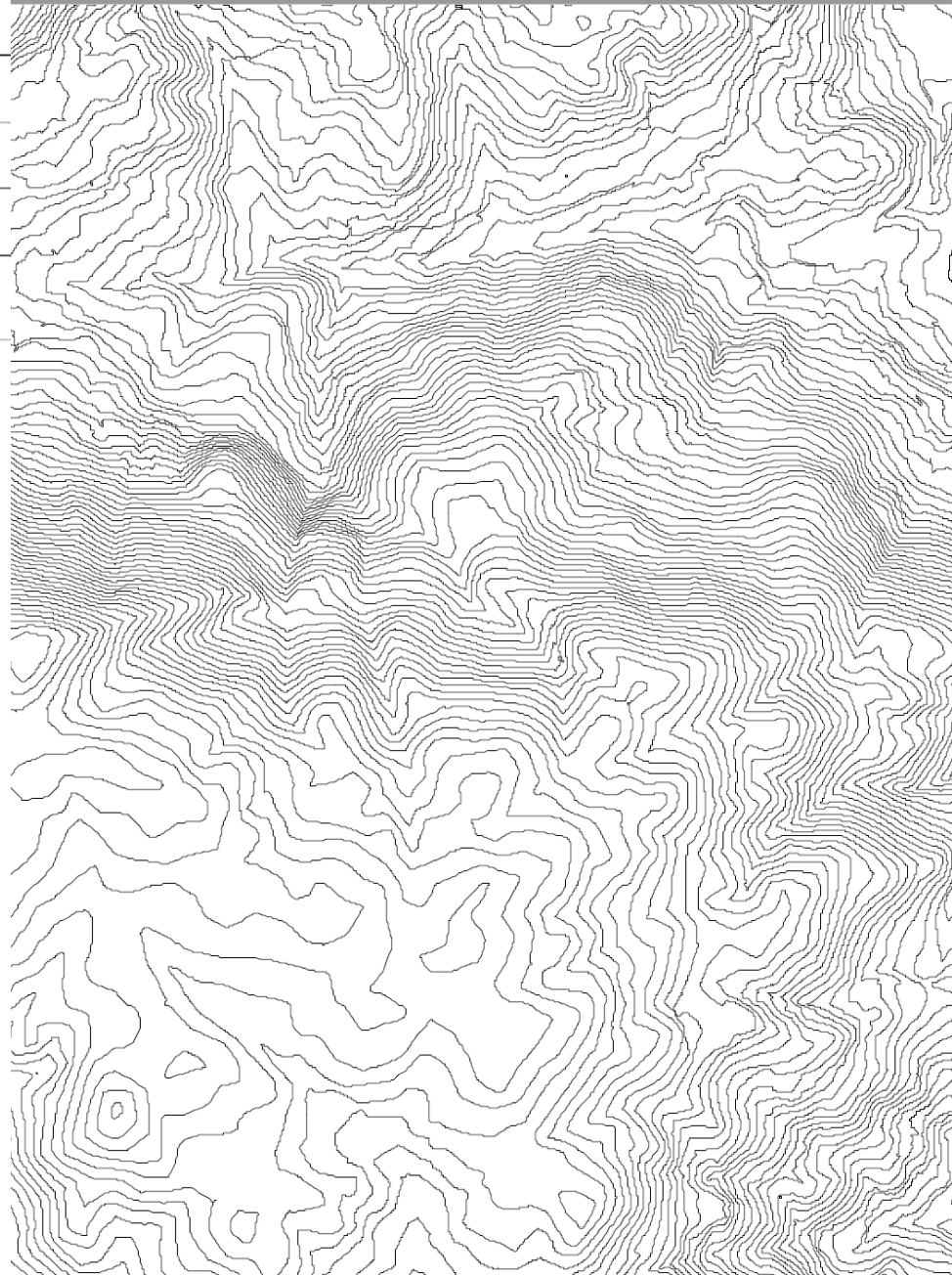
TEMPO

E ESCALA

Cartographies.  
Between Place, Time and Scale

Cidália F. Silva, Marta Labastida  
Rute Carlos, Fernando P. Ferreira (eds.)

Lab2PT / EAUM



Obrigada

